



4.11. os dados emitidos pelo servidor ativo, aposentado ou beneficiário de pensão via SIAPEnet tem fé pública, dispensando a autenticação constante do item 4.11;

4.12. todo operador da base de dados do SIAPE será identificado pelo número do seu CPF, ao qual será associado um código individual (SENHA), de conhecimento exclusivo do operador;

4.13. a escolha dos operadores deverá recair sobre servidores ocupantes de cargos efetivos ou nomeados para cargo em comissão das unidades de recursos humanos, de ilibada reputação e idoneidade. Deverá ser feita de forma cuidadosa, guardando-se estreita correlação entre o nível funcional do operador e as transações às quais lhe será dado acesso, principalmente quanto aos cadastradores, visto que serão responsáveis pelo credenciamento dos demais operadores do sistema;

4.14. o Cadastrador Geral e o Cadastrador Parcial deverão observar o disposto no item anterior, bem como utilizar adequadamente a base de dados do SIAPE e SENHA-REDE, somente cadastrando operadores e cadastradores mediante a autorização competente;

4.15. as transgressões às regras estabelecidas para o uso da base de dados do SIAPE serão informadas pelo agente à sua chefia imediata para que sejam tomadas as providências necessárias à apuração de responsabilidade e aplicação de penalidades, se for o caso;

4.16. uma vez incluídos os dados no sistema SIAPE e após o processamento mensal, sendo constatada irregularidades nesses dados, a correção somente será possível por meio de registro no histórico do servidor;

5. DA POLÍTICA DE SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES

5.1. Em observância ao princípio da segregação de funções o dirigente de recursos humanos do órgão/entidade deverá solicitar senhas de acesso, de acordo com a área de atuação e o perfil estabelecido nesta NE, para os seus servidores que serão operadores da base de dados do SIAPE.

5.2. São definidos em níveis de autoridades/responsabilidades quanto aos dados incluídos na base de dados do SIAPE para geração de pagamento:

a)pagamentos automáticos com base em informações cadastrais, parâmetros, rubricas e tabelas definidas e incluídas/alteradas no SIAPE pelo órgão central, cabendo aos órgãos e entidades setoriais/seccionais apenas a confirmação dos itens a serem processados na ficha dos servidores (ligação de parâmetros);

b)pagamentos descentralizados, cabendo aos órgãos e entidades setoriais/seccionais o cálculo e a inclusão/alteração dos valores devidos nas fichas financeiras dos servidores;

c)conformidade por servidor designado pelos dirigentes de recursos humanos nos setoriais/seccionais, na hipótese de valores lançados por seus operadores;

d)homologação da folha de pagamento após o seu processamento, pelo dirigente da unidade de recursos humanos dos órgãos e entidades setoriais/seccionais;

5.3. O gestor da base de dados do SIAPE é o responsável pela implantação de restrições sistêmicas, com o objetivo de evitar o processamento sem o devido amparo legal, segundo o conceito de controle preventivo.

5.4. O gestor do sistema indicará operadores, servidores em exercício no DASIS/SRH/MP, para serem cadastrados no Sistema-Senha para atuar na base de dados do SIAPE nas seguintes funções:

- a)segurança do sistema
- b)administração de tabelas
- c)cadastro
- d)controle da lotação
- e)pagamento
- f)SICAJ
- g)processos administrativos
- h)extração de dados
- i)SIAPEtreina
- j)datawarehouse
- l)consignações

6. FORMA DE ACESSO

6.1. A base de dados do SIAPE permite que as unidades de recursos humanos obtenham acesso de forma on-line ou “batch”, na efetivação dos registros da execução administrativa de gestão de recursos humanos:

a)a forma de acesso on-line caracteriza-se pelo fato de utilizar terminais ou computadores interligados em rede e conectados na Rede-Serpro. Os órgãos e entidades atualizam e consultam os arquivos do sistema em tempo real;

b)a forma de acesso “batch” caracteriza-se pelo fato de enviar por meio da internet - SIAPEnet as atualizações cadastrais e financeiras referentes aos servidores do órgão/entidade.

6.2. a própria unidade de recursos humanos é a responsável pela atualização dos arquivos do sistema, mediante digitação dos dados relativos aos atos e fatos de gestão de recursos humanos através de terminais ou computadores interligados em rede conectados ao SERPRO;

6.3. cabe ao DASIS/SRH/MP definir qual a forma de acesso de cada unidade de recursos humanos, ouvindo o respectivo Ministério ou Órgão/Entidade;

6.4. a alteração da forma de acesso da unidade de recursos humanos será efetuada pelo DASIS/SRH/MP, por solicitação do respectivo Ministério ou Órgão supervisor;

6.5. ao ser cadastrado e habilitado, o operador receberá uma senha inicial que lhe será atribuída pelo sistema Senha-rede e que servirá somente para o primeiro acesso, ocasião em que o sistema senha-rede solicitará a troca da mesma, que deverá ser de seu uso e conhecimento exclusivo, quando do primeiro acesso ao sistema, sendo vedado, sob as penas da lei, a recuperação desta senha por outros Operadores ou pelos Cadastradores;

6.6. a combinação Perfil / Nível de acesso determina o conjunto de transações de consulta ou atualização de informações na base de dados do Sistema, ao qual o Operador terá acesso, bem como a sua abrangência;

6.7. em relação aos acessos, os níveis que permitem abordagens ao Sistema, são os seguintes:

a)GERAL: permite consultar todos os Órgãos e entidades integrantes do SIAPE;

b)REGIONAL DA UF: Acesso a informações a determinadas regiões (UF) inclusive as UPAGS, UAPOS e UORGs nela contida, envolve as unidades de todos os órgãos e entidades da região.

c)ÓRGÃO E VINCULADOS: permite o acesso a consulta em determinado órgão ou entidade e demais órgãos ou entidades a ele vinculados, inclusive as UPAGS, UAPOS e UORGs a eles pertencentes;

Agente	Competência para Autorização	Para Credenciamento
Cadastrador Geral	Titular do DASIS/SRH/MP	Gestor do SENHA (SERPRO)
Cadastrador Parcial	Titular da Unidade de Recursos Humanos	Cadastrador Geral

6.9. a “Tabela de Credenciamento de Operadores da base de dados do SIAPE por Nível de Acesso”, exposta a seguir, estabelece a competência para autorização e para credenciamento de acesso:

Nível	Competência para Autorização	Competência para Credenciamento
A	Geral	Cadastrador Geral
B	Regional	
C	Órgão e vinculados	Cadastrador Geral/Parcial
D	Órgão	
E	UPAG	Cadastrador Parcial
F	Unidades de Apoio UAPO	
G	Uorg e vinculados	
H	Uorg	

6.10. em relação ao Extrator de Dados, existem 3 níveis de Extração disponíveis que permitem a captação dos dados pelo Operador:

Nível	Permissões	Competência para Credenciamento
9	Acesso a todos os registros do sistema	Cadastrador Geral
8	Acesso a todos os registros do órgão ou entidade	
7	Acesso a todos os registros da UPAG	

6.11. para o credenciamento dos operadores, os titulares de órgãos e/ou entidades e UPAG”s procederão ao enquadramento do rol de transações a que terão acesso, constituindo assim o “Perfil do Operador”. Esse Perfil delimita a atuação do operador, conforme suas atribuições. Eventuais alterações de perfis serão divulgadas pelo DASIS/SRH/MP;

6.12. os diversos agentes, a seguir identificados, em instâncias diversas, são responsáveis pelas atividades de credenciamento, viabilização de acesso e efetivação dos instrumentos de segurança da base de dados:

I - no DASIS/SRH/MP

- a)cadastro Geral;
- b)titular do órgão ou entidade;
- c)órgão e vinculados;
- d)operador.

II - nos órgãos e/ou entidades (Unidade de Recursos Humanos de Órgãos integrantes do SIPEC)

- a)cadastro Parcial;
- b)operador.

III - nos Órgãos de Controle Externo:

- a)titular do órgão.

6.13. os operadores dos sistemas SIAPE serão desabilitados automaticamente, ou seja, terão seus parâmetros adicionais e habilitação excluídos de todos os sistemas, nas seguintes situações:

- a) quando for informada no sistema a data de seu falecimento ou quando o seu falecimento for identificado pelo batimento de dados do sistema SIAPE com o sistema SISOB;
- b)exonerado do cargo efetivo ou em comissão, inclusive pelos processos batch (reforma, transposição);
- c)quando for informada no SIAPE a sua aposentadoria;
- d)quando cedido ou colocado em outro tipo de exercício externo;

- e)quando de seu retorno à origem se estava cedido ou em exercício externo;
- f)quando redistribuído ou removido;
- g)quando ocorrer reforma ou reestruturação entre Órgãos;
- h)quando ocorrer alteração do exercício interno no órgão ou entidade;

i)quando for afastado do cargo efetivo ou em comissão, por qualquer motivo, por período superior a 30 (trinta) dias;

6.14. se após a desabilitação o usuário não estiver habilitado em nenhum outro sistema integrante da base de dados do SIAPE, o usuário será excluído do sistema SENHA-REDE;

6.15. o operador deverá observar os seguintes critérios para que a nova senha seja considerada correta:

- a)não ter menos de 6 (seis) ou mais de 12 (doze) caracteres;

d)ÓRGÃO: permite o acesso a consulta e alterações no sistema do órgão ou entidade ao qual está vinculado;

e)UPAG: permite o acesso a consulta e alterações no sistema somente aos dados de determinada Upag, inclusive as UAPOS e UORGs a ela pertencente;

f)UNIDADE DE APOIO RH: permitem o acesso a consulta e alterações no sistema somente de dados de determinada UAPO, inclusive a UORGs a ela pertencentes;

g)UORG E SUBORDINADAS: permite o acesso a consulta e alterações no sistema somente aos dados de determinada Uorg, inclusive as UORGs a ela subordinada hierarquicamente;

h)UORG: permite o acesso a consulta e alterações no sistema somente a uma Uorg específica;

6.8. para melhor visualização, a seguir são apresentados os níveis de credenciamento dos servidores, onde ficam estabelecidas as competências para autorização e para credenciamento: